

E.M." CEZIRA BOLGIONI FOLENA"

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS REFERENTES AOS DIAS:
19,20,22,23,26,27,28,29 e 30 de abril, 03,04,05,06,07 e 10 de maio de 2021.

APOSTILA 4

PROFESSORA SILVIA - FASE I A



ALUNO (A):

18 DE ABRIL

DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL

SUGESTÃO DE VÍDEO: https://youtu.be/1Q0tNy0ub_4



DEPOIS QUE ASSISTIR DESENHE SEU PERSONAGEM PREFERIDO.

NOME:

19 de abril - dia do índio

Os índios foram os primeiros habitantes do Brasil.
No começo, havia muitos índios vivendo livres nas nossas florestas.
Hoje, eles são em número bem reduzido.
Os índios vivem em grupos chamados tribos.
Cada tribo tem um chefe guerreiro, chamado cacique ou morubixaba, e um chefe religioso, chamado pajé, que também é curandeiro da tribo.
As casas dos índios chamam-se ocas. São cabanas construídas com paus e barro, cobertas de palha ou folhas de árvores.
A reunião de ocas forma uma pequena aldeia chamada taba.
As armas dos índios são o arco, a flecha, a lança, o tacape e a zarabatana.
Os índios costumam dormir em redes ou esteiras.
Alimentam-se da caça, da pesca e de vegetais.
Plantam mandioca, milho, batata-doce, etc.
Gostam de cantar e de dançar. Seus instrumentos musicais são o tambor, o chocalho, a flauta e o maracá.
Os índios andam nus ou quase nus. Alguns usam tangas e cocares feitos de penas coloridas de aves.
Costumam pintar o corpo com tintas extraídas das plantas.
Enfeitam-se com colares e pulseiras feitos com dentes de animais.
Adoram o sol, que chamam de Guaraci, a lua, que chamam de Jaci, e outros deuses.



ÍNDIO COMEÇA COM A LETRA I, VAMOS TREINAR

I	I	I	I	I
I	I	I	I	I

OS ÍNDIOS MORAM EM OCAS, A LETRA INICIAL DE OCA É O, VAMOS TREINAR



O	O	O	O	O
O	O	O	O	O

NOME:

VAMOS CANTAR!!!!

OS INDIOZINHOS

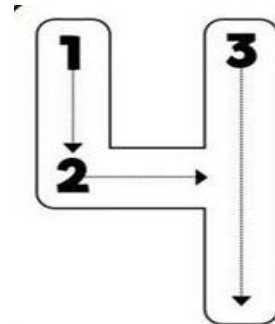
1,2,3 INDIOZINHOS
4,5,6 INDIOZINHOS
7,8,9 INDIOZINHOS
10 UM PEQUENO BOTE.

IAM NAVEGANDO PELO RIO ABAIXO
QUANDO O JACARÉ SE APROXIMOU
E O PEQUENO BOTE DOS INDIOZINHOS
QUASE VAZIO VIROU.

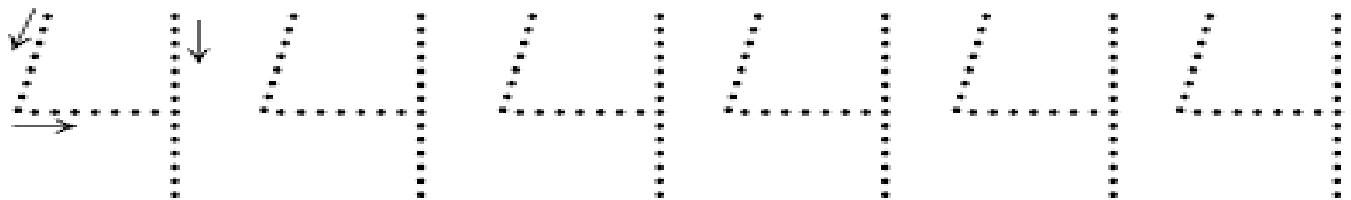
MAS NÃO VIROU!



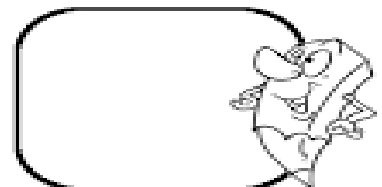
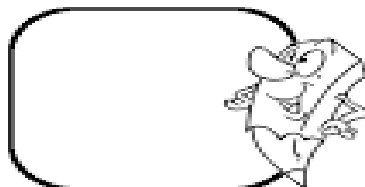
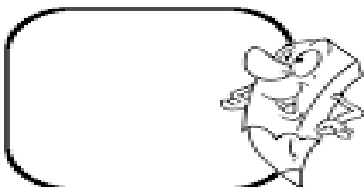
QUANTOS INDIOZINHOS TEM
DENTRO DO BOTE?



1- CUBRA, SEGUINDO A DIREÇÃO DAS SETAS:

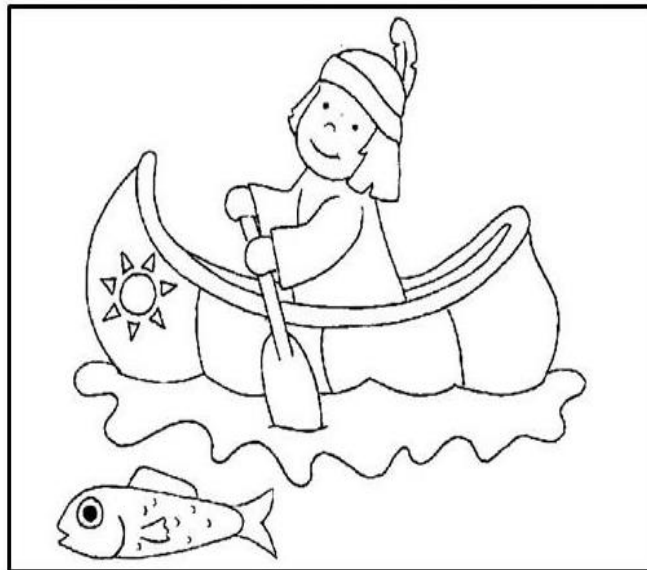
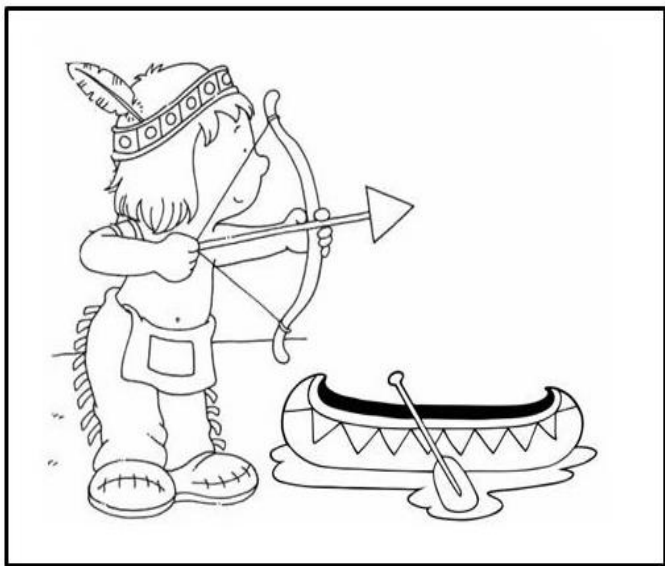


2- AGORA, MOSTRE QUE APRENDEU:



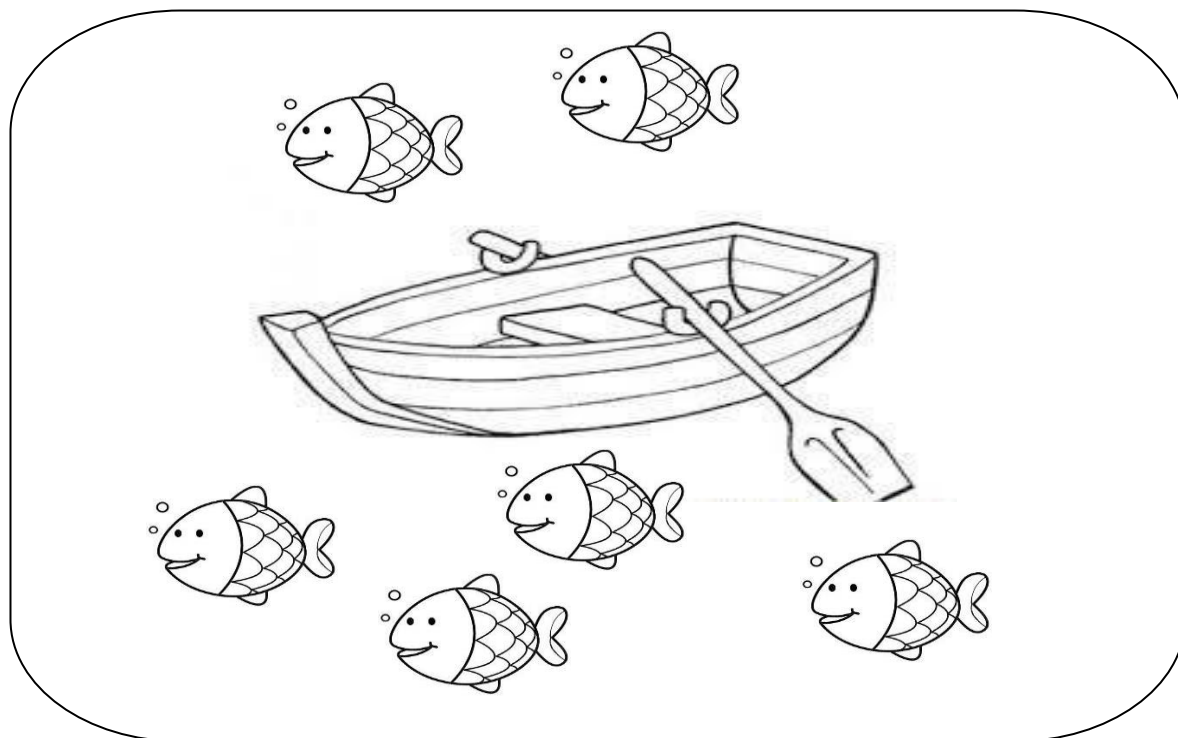
NOME:

PINTE A CENA EM QUE O INDIOZINHO ESTÁ FORA DA CANOA.



CIRCULE OS PEIXINHOS QUE ESTÃO EMBAIXO DA CANOA E PINTE DE AMARELO.

PINTE DE VERDE OS PEIXINHOS QUE ESTÃO EM CIMA DA CANOA.



Sugestão de vídeo: Dia do índio – Música infantil

<https://youtu.be/Qc1ivSy5IFO>

NOME: _____

22 DE ABRIL – DESCOBRIMENTO DO BRASIL

PAÍS EM QUE MORAMOS CHAMA-SE BRASIL.

O BRASIL FOI
DESCOBERTO OU
INVADIDO?



QUEM DESCOBRIU O
BRASIL?
DIZEM QUE FOI CABRAL.
MAS COMO?
SE QUANDO ELE CHEGOU
ENCONTROU TANTA GENTE?



HÁ MUITOS ANOS ATRÁS, UM PAÍS CHAMADO PORTUGAL SENTIU NECESSIDADE DE AUMENTAR SEU COMÉRCIO. PARA ISSO, PRECISAVA DE PRODUTOS QUE NÃO TINHA EM SUAS TERRAS. VÁRIOS PORTUGUESES SE AVENTURARAM PELO MAR, E UM DELES CHAMADO PEDRO ÁLVARES CABRAL ACABOU CHEGANDO A UMA TERRA DIFERENTE, HABITADA POR PESSOAS DIFERENTES, AS QUAIS ELE CHAMOU DE ÍNDIOS. ESSA É A NOSSA TERRA, O BRASIL.

- PINTE O NOME DO NOSSO PAÍS DE VERDE E AMARELO.
- PINTE OS INDIOZINHOS, RECORTE E COLE NO MAPA POR TODO O BRASIL.

BRASIL



Confecção de instrumento musical: o maracá



Maracá (instrumento musical percussivo de origem indígena)

Material necessário: 1 garrafa pet pequena, sementes, jornal ou cabo de vassoura, fita adesiva, tinta guache ou acrílica para colorir ou pedaços de papel e cola.

Confecção: retirar o rótulo da garrafa, lavar por dentro e por fora, após secar, colocar sementes de arroz ou feijão ou outras. Se você tiver um cabo de vassoura, corte um pequeno pedaço (20cm) e encaixe na garrafinha. Se preferir, pegue uma folha de jornal, dobre e passe a fita adesiva, formando o cabo para acoplar na garrafa. A pintura é opcional. Está pronto o maracá, agora é só acompanhar a música.

Brincadeiras indígenas

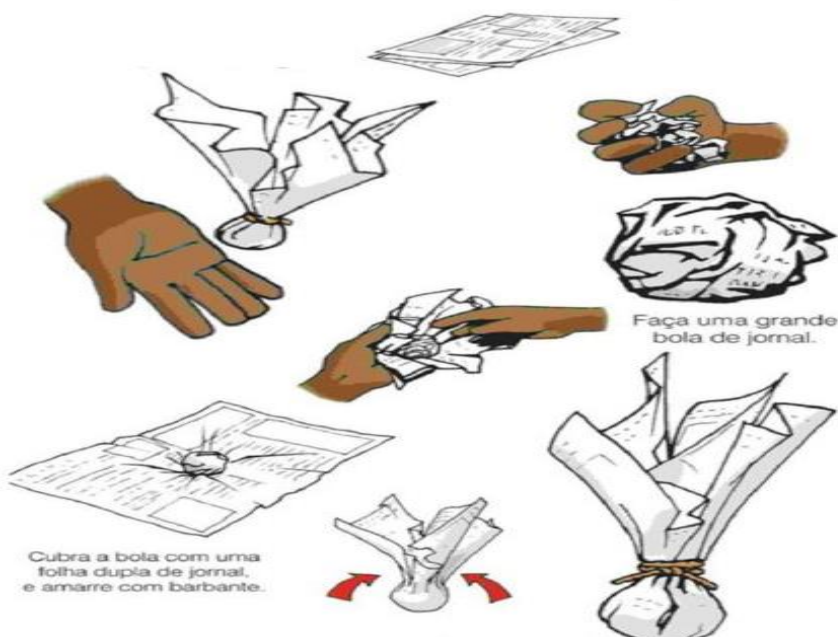
As brincadeiras indígenas são aquelas herdadas das culturas desenvolvidas pelos diversos grupos de índios do Brasil. Geralmente, as próprias pessoas confeccionam os brinquedos utilizados em algumas dessas brincadeiras.

Muitos desses jogos e brincadeiras já fazem parte da nossa infância e podem ser usadas na educação infantil de modo a despertar o sentimento de coletividade, companheirismo, cooperação, além de habilidades como a coordenação, o equilíbrio e o senso de estratégia.

PETECA É UM NOME DE ORIGEM TUPI E SIGNIFICA "TAPEAR", "GOLPEAR COM A MÃO ESPALMADA". A PETECA ERA MUITO UTILIZADA PELOS ÍNDIOS COMO ATIVIDADE ESPORTIVA.

VAMOS FAZER UMA PETECA!!!

Material: Jornal ou folhas de revistas, barbante, tesoura.



REGISTRE ESSE MOMENTO COM FOTO OU VÍDEO E ENVIE PARA O NOSSO GRUPO DO WHATSAPP.

HISTÓRIA DAS VOGAIS

Rosimere de Souza Pereira

O **A** ESTAVA CANSADO DE VIVER SOZINHO, ANDAVA DE UM LADO PARA O OUTRO, E NADA DE ENCONTRAR UMA AMIGUINHA.



O **A** FICOU TÃO FELIZ, QUE FOI LOGO AO ENCONTRO DO **E**.

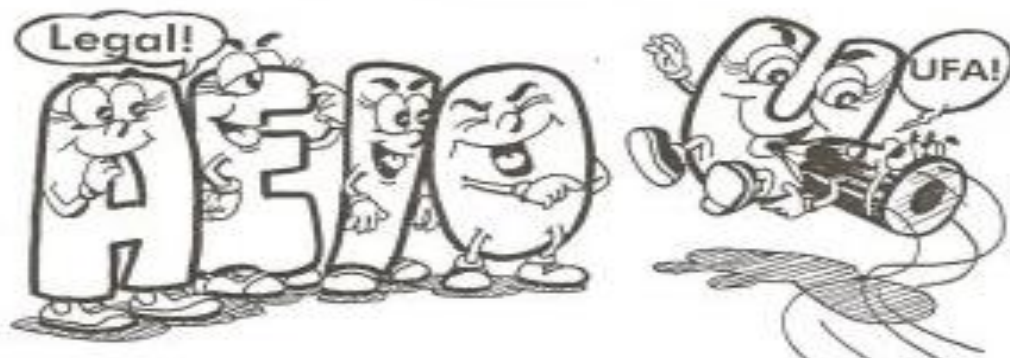


MAS AINDA ERA POUCO.

O **A**, O **E** E O **I** RESOLVERAM E CHAMARAM O LÁPIS, QUE MAIS UMA VEZ APARECEU E FEZ UMA BOLINHA. FOI AÍ QUE SURTIU O **O**.



PARA ESPANTO DE TODOS, O **O** NÃO QUERIA VIR SOZINHO E FOI LOGO PEDINDO AO LÁPIS QUE TROXESSE SEU AMIGO **U**.



CERTO DIA, APARECEU UM LÁPIS, QUE COMEÇOU A FAZER VÁRIOS RISQUINHOS.

— O QUE SERÁ QUE ELE ESTÁ FAZENDO, PENSAVA O **A**.

DE REPENTE, APARECEU O **E**.

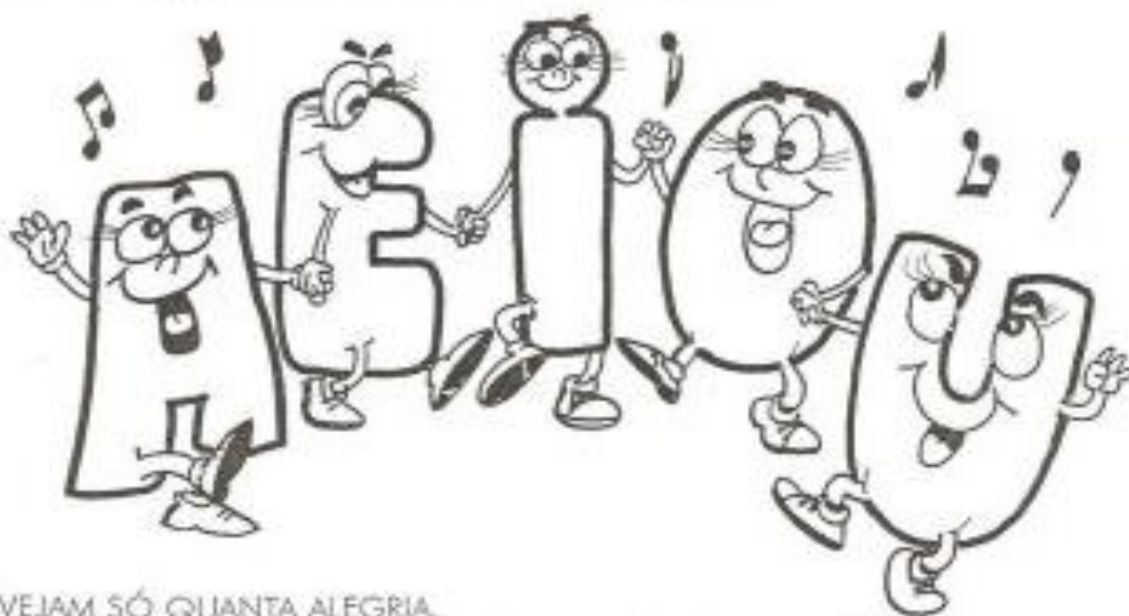


MAS O **E** ACHOU QUE AINDA ERA POUCO, NÃO DAVA PARA FORMAR NADA.

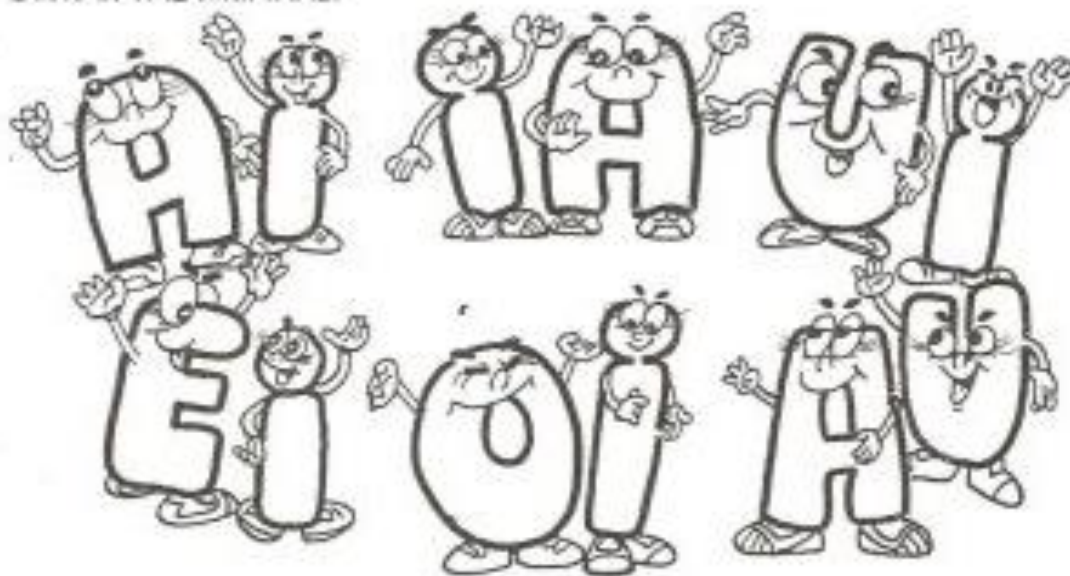
FOI ENTÃO QUE O LÁPIS VOLTOU E DEU UM RISQUINHO.

— VIVA! UMA LETRINHA COMPRIDINHA. É O **I**, FALOU O **A**.

QUANTA FELICIDADE! O A, E, I, O, U, AGORA JUNTINHAS, FORMAM O GRUPO DAS VOGAIS, QUE ESTÃO EM TODAS AS PALAVRAS.



VEJAM SÓ QUANTA ALEGRIA. AS VOGAIS SAÍRAM FESTEJANDO. PULAVAM, CORRIAM E BRINCAVAM DE FORMAR PALAVRINHAS.



VAMOS TREINAR AS VOGAIS:

A	E	I	O	U
A	E	I	O	U
A	E	I	O	U

ELMER O ELEANTE XADREZ

Era uma vez uma manada de elefantes. Elefantes novos, elefantes velhos, elefantes altos, magros ou gordos. Elefantes assim, elefantes assado, todos diferentes, mas todos felizes e todos da mesma cor. Todos, quer dizer, menos o Elmer.

O Elmer era diferente.

O Elmer era aos quadrados.

O Elmer era amarelo e cor de laranja e encarnado e cor-de-rosa e roxo e azul e verde e preto e branco.

O Elmer não era cor de elefante.

Era o Elmer que mantinha os elefantes felizes. Às vezes era ele que pregava partidas aos outros elefantes, às vezes eram eles que lhe pregavam partidas. Mas quando havia um sorriso, mesmo pequenino, normalmente era o Elmer que o tinha causado.

Uma noite o Elmer não conseguia dormir; estava a pensar, e o pensamento que ele estava a pensar era que estava farto de ser diferente. "Quem é que já ouviu falar de um elefante aos quadrados", pensou ele. "Não admira que se riam de mim." De manhã, enquanto os outros ainda estavam meio a dormir, o Elmer escapou-se muito de mansinho, sem ninguém dar por isso. Enquanto atravessava a floresta, o Elmer encontrou outros animais.

Todos eles diziam: "Bom dia, Elmer." E de cada vez o Elmer sorria e dizia: "Bom dia."

Depois de muito andar, o Elmer encontrou aquilo que procurava – um grande arbusto. Um grande arbusto coberto de frutos cor de elefante. O Elmer agarrou-se ao arbusto e abanou-o e tornou a abaná-lo até que os frutos terem caído todos no chão.

Depois de o chão estar todo coberto de frutos, o Elmer deitou-se e rebolou-se para um lado e outro, uma vez e outra vez. Depois pegou em cachos de frutos e esfregou-se todo com eles, cobrindo-se com o sumo dos frutos, até não haver sinais de amarelo, nem cor de laranja, nem de encarnado, nem de cor-de-rosa, nem de roxo, nem de azul, nem de verde, nem de preto, nem de branco. Quando o acabou, Elmer estava parecido com outro elefante qualquer.

Depois o Elmer dirigiu-se de regresso à manada. De caminho voltou a passar pelos outros animais. Desta vez cada um deles disse-lhe: "Bom dia, elefante." E de cada vez que Elmer sorriu e disse: "Bom dia", muito satisfeito por não ser reconhecido.

Quando o Elmer se juntou aos outros elefantes, eles estavam todos muito quietos. Nenhum deles deu pelo Elmer enquanto ele se metia no meio da manada.

Passado um bocado o Elmer sentiu que havia qualquer coisa que não estava bem. Mas que seria? Olhou em volta: a mesma selva de sempre, o meu céu luminoso de sempre, a mesma nuvem escura que aparecia de tempos em tempos, e por fim os mesmos elefantes de sempre. O Elmer olhou para eles.

Os elefantes estavam absolutamente imóveis. O Elmer nunca os tinha visto tão sérios. Quanto mais olhava para os elefantes sérios, silenciosos, sossegados, soturnos, mais vontade tinha de rir. Por fim não conseguia aguentar mais. Levantou a tromba e berrou com quanta força tinha: BUUU!

Com a surpresa, os elefantes deram um salto e caíram cada um para seu lado. "São Trombino nos valha!", disseram eles, e depois viram o Elmer a rir perdidamente. "Elmer", disseram eles. "Tem de ser o Elmer." E depois outros elefantes também se riram como nunca se tinham rido. Enquanto se estavam a rir a nuvem escura apareceu, e quando a chuva começou a cair em cima do Elmer os quadrados começaram a aparecer outra vez. Os elefantes não paravam de rir enquanto o Elmer voltava às cores do costume. "Oh Elmer", ofegou um velho elefante. "Já tens pregado boas partidas, mas esta foi a melhor de todas. Não levaste muito a mostrar as tuas verdadeiras cores."

"Temos de comemorar este dia todos os anos", disse outro. "Vai ser o dia do Elmer. Todos os elefantes vão ter de se pintar e o Elmer vai-se pintar de cor de elefante."

E é isto mesmo que os elefantes fazem. Num certo dia do ano, pintam-se todos e desfilam. Nesse dia, se vires um elefante com a cor vulgar de um elefante, já sabes que deve ser o Elmer.

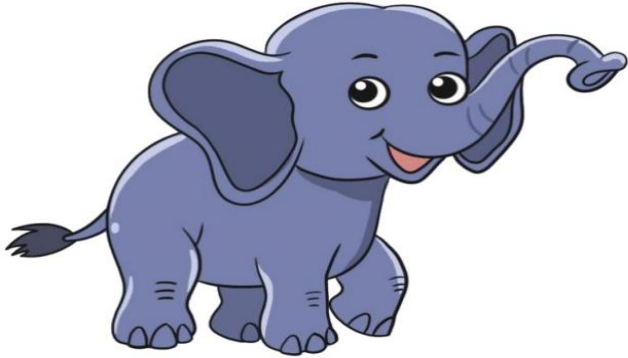
MCKEE, D. (1997). Elmer (Tradução de J. Oliveira, 4ª edição). Lisboa: Caminho.

PINTE O ELMER COM AS SUAS CORES PREFERIDAS:



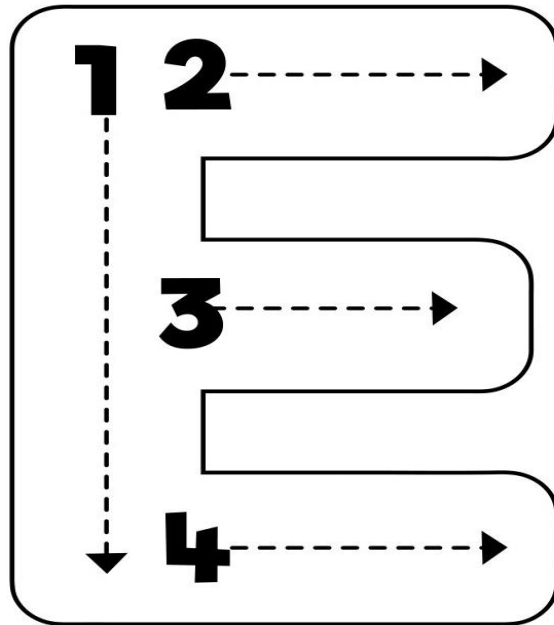
NOME:

OBSERVE A PALAVRA ABAIXO:



ELEFANTE
elefante

CUBRA O PONTILHADO DA LETRA E.



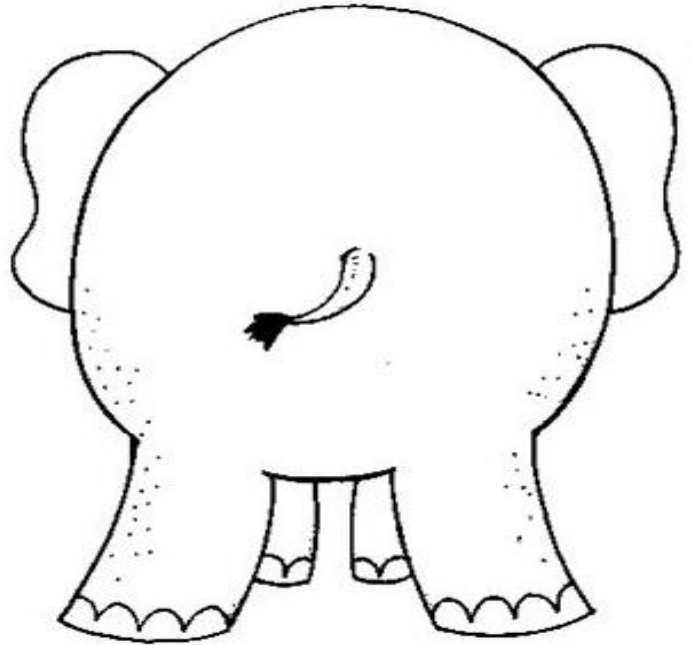
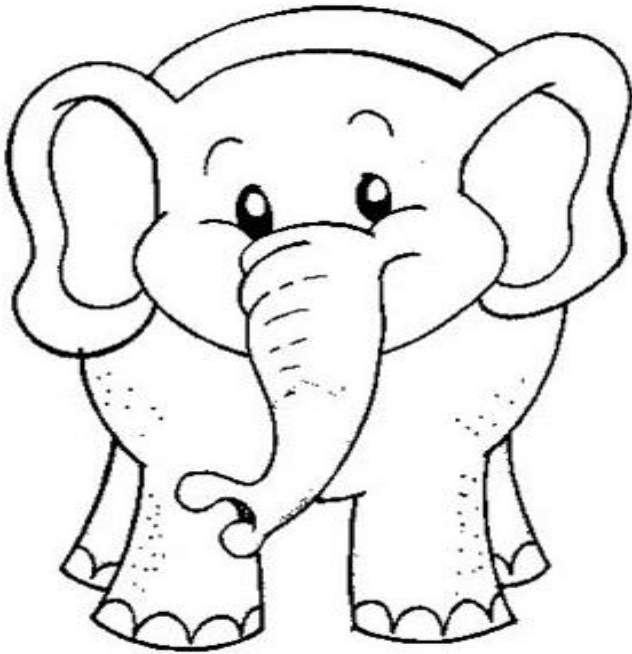
VAMOS TREINAR A LETRA E

E	E	E	E	E
E	E	E	E	E

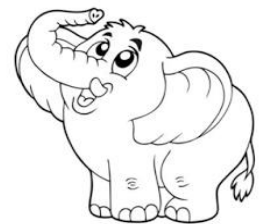
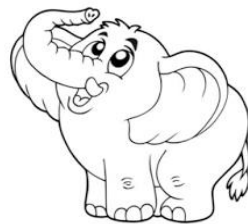
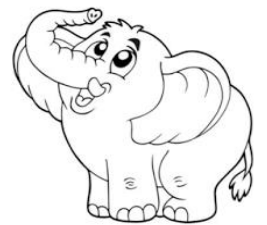
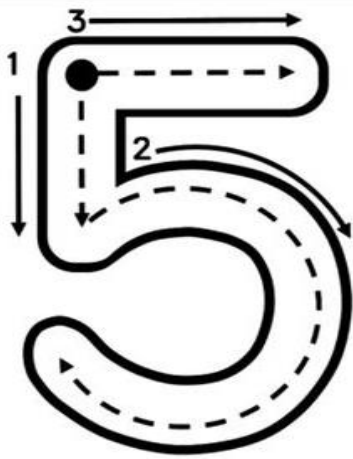
NOME: _____

PINTE DE VERDE O ELEFANTE QUE ESTÁ DE FRENTE.

PINTE DE VERMELHO O ELEFANTE QUE ESTÁ DE COSTAS.



VAMOS CONTAR E REGISTRAR O NÚMERO DE ELEFANTES



NOME: _____

Trace e pinte somente a letra **E**.

A

E

E

C

D

D

E

B

E

C

E

D

E

E

B

A

ELEFANTE

**HORA
DA
BRINCADEIRA**
**ELEFANTINHO
COLORIDO**



Como brincar:

- Uma criança é escolhida para comandar. Ela fica na frente das demais e diz: "Elefantinho colorido!"
- O grupo responde: "Que cor?"
- O comandante escolhe uma cor e os demais saem correndo para tocar em algo que tenha aquela tonalidade. Vale se a cor pedida estiver na roupa de alguém.
- Se o pegador encostar em uma criança antes de ela chegar à cor, é capturada.
- O comandante tem de escolher uma cor que não está num local de fácil acesso para dificultar o trabalho dos demais. Vence a brincadeira quem não for pego.

REGISTRE ESSE MOMENTO COM FOTO E ENVIE NO NOSSO GRUPO DO WHATSAPP.

NOME: _____

O ÔNIBUS



A RODA DO ÔNIBUS RODA, RODA,
RODA, RODA, RODA, RODA
A RODA DO ÔNIBUS RODA, RODA PELA CIDADE.

A PORTA DO ÔNIBUS ABRE E FECHA,
ABRE E FECHA, ABRE E FECHA
A PORTA DO ÔNIBUS ABRE E FECHA PELA CIDADE.

O PASSAGEIRO SOBE E DESCE,
SOBE E DESCE, SOBE E DESCE
O PASSAGEIRO SOBE E DESCE PELA CIDADE.

O NENÉM FAZ UÉIM, UÉIM, UÉIM, UÉIM,
UÉIM, UÉIM, UÉIM, UÉIM, UÉIM, UÉIM,
O NENÉM FAZ UÉIM, UÉIM, UÉIM, UÉIM, PELA CIDADE.

A MAMÃE FAZ SHH, SHH, SHH, SHH,
SHH, SHH, SHH, SHH, SHH, SHH,
A MAMÃE FAZ SHH, SHH, SHH, SHH, PELA CIDADE.

A BUZINA FAZ BI, BI, BI, BI, BI, BI, BI, BI, BI, BI
A BUZINA FAZ BI, BI, BI, BI PELA CIDADE,
PELA CIDADE, PELA CIDADE...

1-CIRCULE TODAS AS LETRAS "O" QUE ENCONTRAR NA MÚSICA.

2-VAMOS TREINAR A LETRA O:

O	O	O	O	O	O
O	O	O	O	O	O

3-AGORA DIVIRTA-SE FAZENDO OS MOVIMENTOS DE ACORDO COM A MÚSICA, REGISTRE ESSE MOMENTO COM FOTO OU VÍDEO E ENVIE NO NOSSO GRUPO DO WHATSAPP.

O URSINHO MARROM

NA FLORESTA, TODOS OS FILHOTES DE ANIMAIS IAM À ESCOLA. SÓ FICAVA EM CASA O URSINHO MARROM. ELE NÃO QUERIA APRENDER A LER, ACHAVA QUE NÃO PRECISAVA DISSO, QUE PODERIA ENCONTRAR MEL SEM SABER LER. QUERIA SE DIVERTIR. TODOS OS ANIMAIZINHOS IAM PARA A ESCOLA, MAS O URSINHO MARROM FOI À CASA DO TIO COELHO OUVIR HISTÓRIAS.

O URSINHO CHEGOU À CASA DO TIO COELHO, BATEU... CHAMOU... CHAMOU, NINGUÉM RESPONDEU. TIO COELHO TINHA DEIXADO UM AVISO NA PORTA, MAS O URSINHO NÃO SABIA LER E PENSOU QUE TIO COELHO TIVESSE IDO FAZER ALGUMA VISITA. E FOI EMBORA. ABORRECIDO POR NÃO TER ENCONTRADO O TIO EM CASA, E CANSADO DE TANTO ANDAR, O URSINHO MARROM COM SURPRESA AVISTA O TIO. O URSINHO DISSE AO TIO QUE ESTAVA VINDO DA SUA CASA E QUE ERA UMA PENA ELE TER SAÍDO PARA FAZER VISITA JUSTAMENTE HOJE. TIO COELHO DISSE QUE NÃO TINHA IDO FAZER VISITAS, QUE TINHA COLOCADO UM AVISO NA PORTA E ELE NÃO TINHA LIDO. MARROM FICOU MUITO DESAPONTADO E NÃO RESPONDEU. TIO COELHO SE LEMBROU DE QUE ELE NÃO SABIA LER E ENTÃO EXPLICOU QUE NO BILHETE ESTAVA ESCRITO QUE VOLTAVA LOGO E ERA PARA SENTAR E ESPERAR. O URSINHO MARROM FICOU ESPANTADO AO SABER DO AVISO.

NO DIA SEGUINTE URSINHO MARROM FOI À CASA DO SENHOR JOÃO DE BARRO CONVERSAR UM POUCO. SEU JOÃO NÃO ESTAVA. MAS, BEM EMBAIXO DE SUA CASA HAVIA UMA CADEIRA COM UM AVISO. MARROM FICOU CONTENTE POIS ACHAVA QUE SABIA O QUE OS AVISOS QUERIAM DIZER. ENTÃO SENTOU E FOI ESPERAR UM POUCO. DAÍ PERCEBEU QUE ESTAVA TODO SUJO DE TINTA E ENTÃO FICOU BRAVO PORQUE NINGUÉM AVISOU. JOÃO DE BARRO ABRIU A PORTA E DISSE AO URSINHO SE ELE NÃO TINHA LIDO O AVISO. DEPOIS LEMBROU-SE DE QUE ELE NÃO SABIA LER. A TINTA ESTAVA FRESCA. MARROM FICOU UM POUCO TRISTE, MAS ACHAVA QUE AGORA JÁ SABIA TUDO SOBRE AVISOS.

ENTÃO FOI EMBORA.

QUANDO ELE CHEGOU EM SUA CASA, VIU A CAIXA DO CORREIO ABERTA. DENTRO DELA HAVIA UM PAPEL. ELE ACHOU QUE ERA UM AVISO DE QUE A CAIXA TINHA ACABADO DE SER PINTADA E QUE A TINTA ESTAVA FRESCA.

NO DIA SEGUINTE O URSINHO MARROM NOTOU UM MOVIMENTO DIFERENTE. PARECIA QUE ESTAVA ACONTECENDO ALGUMA COISA FORA DO COMUM. HAVIA MUITOS ANIMAIZINHOS PASSANDO NA RUA. ELES NÃO TINHAM IDO À ESCOLA, CARREGAVAM DOCES, BALAS, BOMBONS E SALGADOS. URSINHO MARROM RESOLVEU IR VER ONDE ELES IAM E COMEÇOU ACOMPANHÁ-LOS ÀS ESCONDIDAS. OS ANIMAIS ESTAVAM PARANDO NO MEIO DA FLORESTA. DEBAIXO DE UMA ÁRVORE, COLOCAVAM OS DOCES, SALGADOS E BEBIDAS. E O URSINHO MARROM ENTÃO ACHOU QUE ERA UM PIQUENIQUE E QUE NINGUÉM HAVIA CONVIDADO ELE. COMEÇOU ENTÃO, A CHORAR. A COELHINHA, SUA AMIGA, VIU O URSINHO MARROM CHORANDO E LHE PERGUNTOU O POR QUE. O URSINHO MARROM EXPLICOU QUE ERA PORQUE NINGUÉM HAVIA SE LEMBRADO DELE. ELA EXPLICOU QUE ELES LEMBRARAM SIM, QUE O CARTEIRO TINHA ATÉ DEIXADO O CONVITE NA CAIXA DE CORREIO. O URSINHO ENXUGOU AS LÁGRIMAS E LEMBROU-SE DO PAPEL QUE ELE PENSAVA QUE ERA UM AVISO SOBRE TINTA FRESCA. A COELHINHA DEU RISADA E CHAMANDO A SUA ATENÇÃO FALOU QUE ERA UMA VERGONHA E QUE ELE PRECISAVA APRENDER A LER. NO OUTRO DIA MARROM COMEÇOU A FREQUENTAR A ESCOLA DA FLORESTA. SENDO O PRIMEIRO A CHEGAR LÁ.

Sugestão de vídeo: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA ♡ O URSINHO MARROM♡

https://youtu.be/7yC_7Ny4foQ














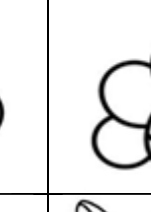

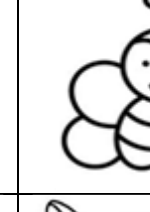
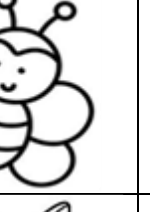
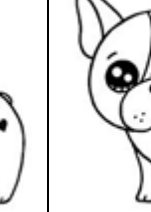






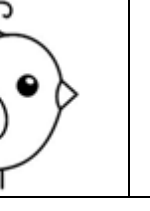

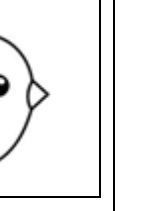
VAMOS TREINAR?

U U U U U U U U

U U U U U U U U

NOME: _____

PINTE DE ACORDO COM O NÚMERO INDICADO.

1					
2					
3					
4					
5					

VAMOS TREINAR OS NÚMEROS DE 1 A 5.

1	1	1	1
2	2	2	2
3	3	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5

NOME: _____

UM ADULTO DEVE LER PARA CRIANÇA

A CIGARRA E A FORMIGA



Estava a cigarra, saltitante, a cantarolar pelos campos, quando encontrou uma formiga que passava carregando um imenso grão de trigo.

"Deixe essa trabalhadeira de lado" disse a cigarra, "e venha aproveitar este dia ensolarado de Verão".



"Não posso. Preciso juntar provimentos para o Inverno", disse a formiga, "e recomendo que você faça o mesmo".

"Eu, me preocupar com o inverno?" Perguntou a cigarra, "temos comida de sobra por enquanto". Mas a formiga não se deixou levar pela conversa da cigarra e continuou o seu trabalho.



Quando o inverno chegou, a cigarra não tinha o que comer, enquanto as formigas contavam com o suprimento de alimentos que haviam guardado. Morrendo de fome, a cigarra teve de bater à porta do formigueiro onde foi acolhida pelas formigas, e assim aprendeu sua lição. Esta fábula ensina que é necessário preparar-se para os dias de necessidade

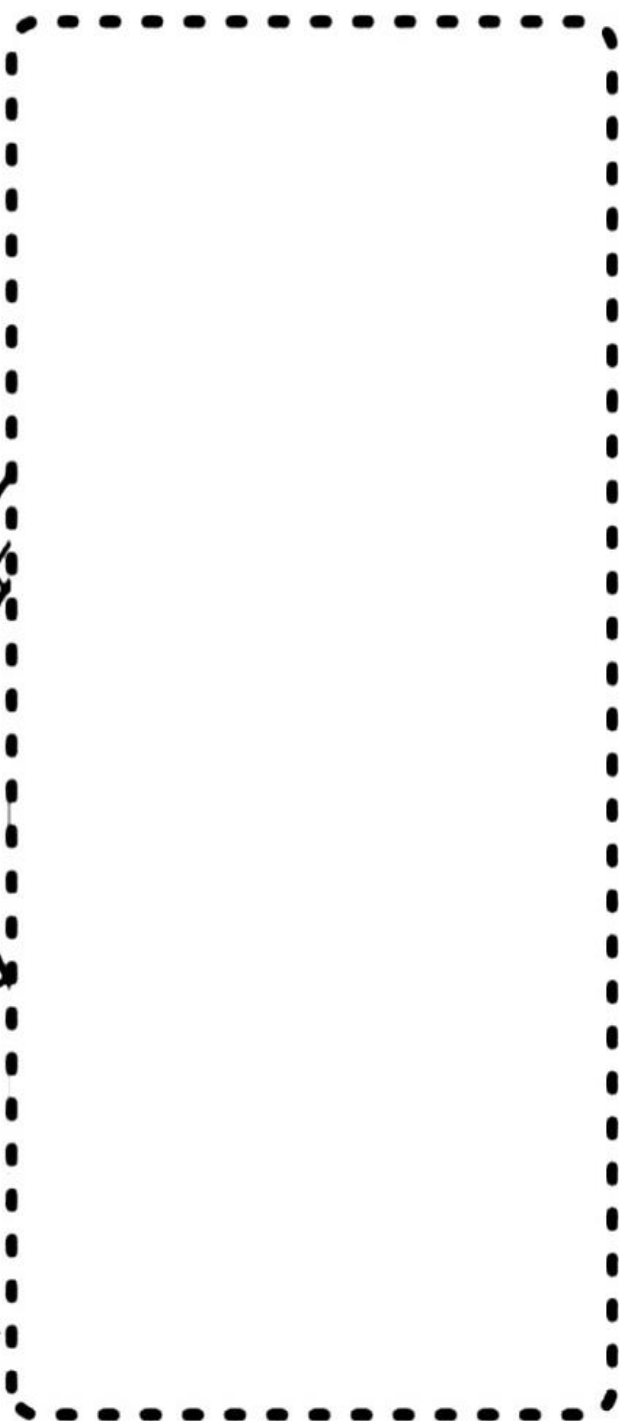


NOME: _____

DIA DO TRABALHO

O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?

DESENHE NO ESPAÇO
AO LADO.



NOME: _____

- PRIMEIRO UM ADULTO FARÁ A LEITURA, EM SEGUIDA VAMOS COLORIR A LETRINHA **M** NO POEMA DA MAMÃE.

MAMÃE, AMOR MAIOR NÃO HÁ!

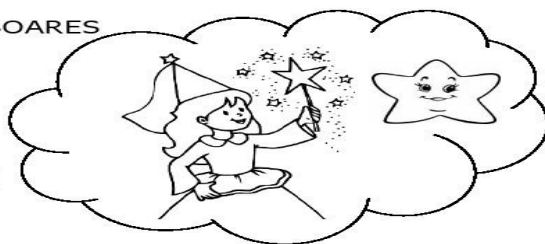
MAMÃE

ISABEL CRISTINA S. SOARES

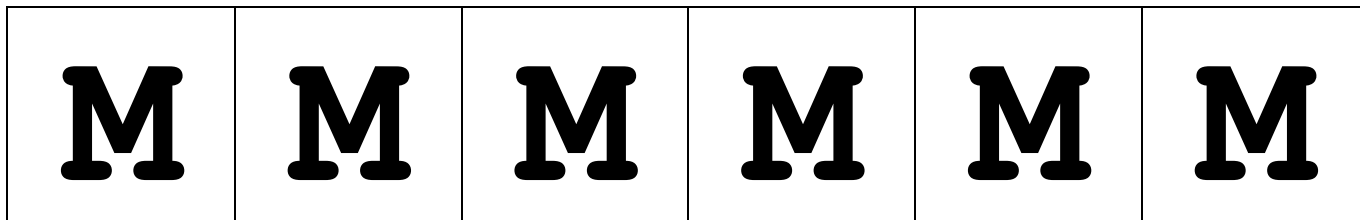
PEDACINHO DO CÉU
QUE DEUS ME DEU,
PRESENTE MAIS LINDO
NÃO HÁ, COMO O MEU!

É FADA MADRINHA
É ACONCHEGO NO NINHO,
É A LUZ NA MINHA VIDA
QUE ILUMINA O CAMINHO!

É A ESTRELINHA A PISCAR
É O AMOR A FALAR,
QUE DEUS ME AMA
E NA MAMÃE ELE ESTÁ!

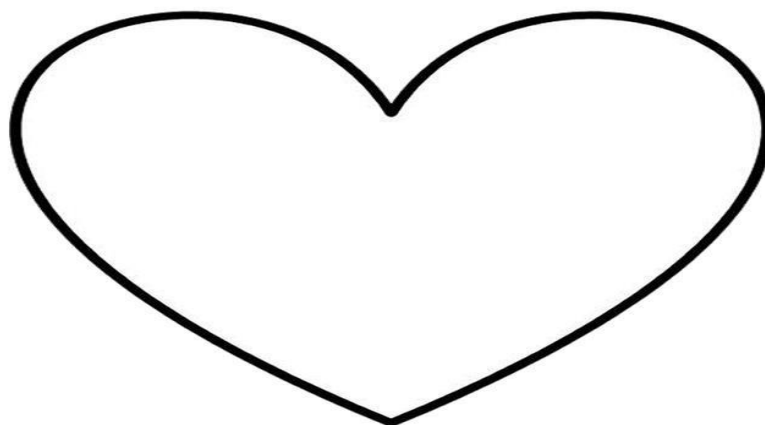


- AGORA VAMOS TREINAR A LETRINHA **M**:



FAÇA UM LINDO DESENHO DA SUA MÃE DENTRO DO CORAÇÃO

Te amo!!!



SUGESTÃO DE VÍDEO: História infantil Porcolino e Mamãe <https://youtu.be/FvBYh0-InDk>

